

**Siglas**

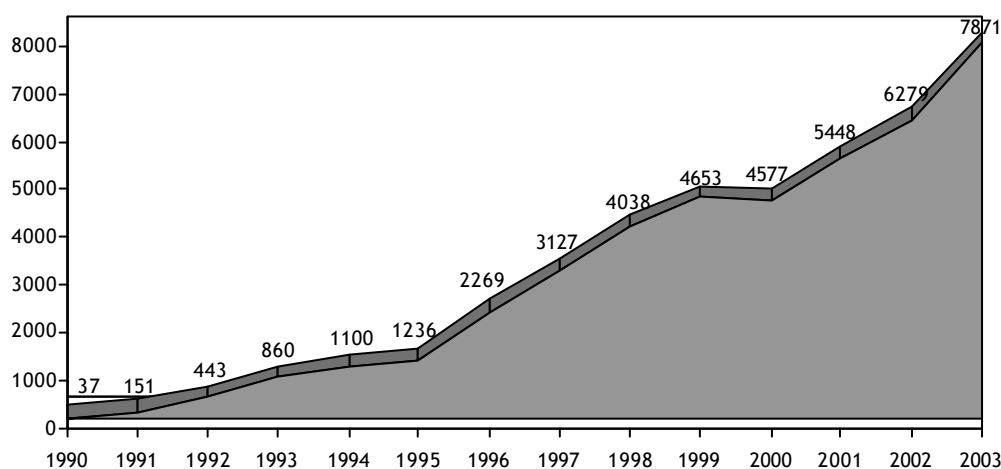
APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

GAV – Gabinete de Apoio à Vítima

SIVVD – Serviço de Informação a Vítimas de Violência Doméstica

## 1. Caracterização do trabalho da APAV

1.1. Evolução do Número de Processos de Apoio (1990-2003)



Tendo em conta a análise estatística realizada pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) no decorrer destes 13 anos de existência, é perfeitamente notória a evolução e crescente importância que a Associação tem vindo a assumir. A produção estatística, como subproduto do trabalho realizado pela APAV, permite-nos aferir o aumento da procura dos nossos serviços, pela população em geral, procura essa, fruto de um conhecimento cada vez mais detalhado do apoio que a associação pode prestar, bem como tendo em conta uma crescente aproximação da APAV junto das comunidades locais.

De pouco mais de 100 processos de apoio, no seu primeiro ano completo de existência (1991), a APAV registou um acréscimo de casos de ano para ano. Acréscimo esse que podemos desconstruir em três fases basilares:

- A primeira, que correspondeu a uma fase inicial de afirmação da Associação, decorreu entre o final de 1990 e o ano de 1995;
- Seguiu-se uma segunda fase - 1995/2000 - pautada pela gradual expansão da APAV em território nacional ;
- Finalmente uma 3ª fase - 2000/2003 - que demonstra não só uma contínua evolução da Associação bem como a sua firme consolidação.

Actualmente a APAV já registou mais de 42 000 processos de apoio, o que, em termos de universo estimado, significa um número de vítimas/utentes apoiadas pela APAV de mais de 100 000 pessoas.

Na medida em que o principal objectivo da análise estatística, se prende com a observação da evolução e da caracterização dos serviços da APAV - intervenção da nossa rede de Gabinetes junto do público alvo; e uma vez que o Serviço de Informação a Vítimas de Violência Doméstica - SIVVD - (do qual a APAV era parceira) teve o seu término em Setembro de 2003, considerámos que estatisticamente, a inclusão do mesmo, não permitiria uma análise coerente em termos comparativos.

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Albufeira	34 0,4%	16 0,2%	26 0,3%	24 0,3%	27 0,3%	14 0,2%	31 0,4%	9 0,1%	19 0,2%	16 0,2%	3 0,04%	7 0,1%	226 2,9%
Braga	31 0,4%	30 0,4%	34 0,4%	24 0,3%	25 0,3%	28 0,4%	45 0,6%	25 0,3%	33 0,4%	26 0,3%	17 0,2%	11 0,1%	329 4,2%
Cascais	82 1%	66 0,8%	98 1,2%	65 0,8%	121 1,5%	118 1,5%	79 1%	82 1%	94 1,2%	100 1,3%	112 1,4%	41 0,5%	1058 13,4%
Coimbra	43 0,5%	51 0,6%	64 0,8%	34 0,4%	45 0,6%	56 0,7%	60 0,8%	64 0,8%	67 0,9%	44 0,6%	56 0,7%	53 0,7%	637 8,1%
Faro	12 0,2%	16 0,2%	23 0,3%	18 0,2%	18 0,2%	21 0,3%	15 0,2%	19 0,2%	32 0,4%	23 0,3%	18 0,2%	17 0,2%	232 2,9%
Lisboa	235 3%	264 3,4%	312 4%	254 3,2%	273 3,5%	264 3,4%	328 4,2%	199 2,5%	233 3%	237 3%	255 3,2%	231 2,9%	3085 39,2%
Loulé	7 0,1%	12 0,2%	7 0,1%	9 0,1%	6 0,1%	13 0,2%	14 0,2%	17 0,2%	14 0,2%	15 0,2%	8 0,1%	17 0,2%	139 1,8%
Od./Loures	20 0,3%	21 0,3%	38 0,5%	20 0,3%	23 0,3%	20 0,3%	38 0,5%	14 0,2%	32 0,4%	41 0,5%	13 0,2%	43 0,5%	323 4,1%
Portimão	14 0,2%	13 0,2%	10 0,1%	11 0,1%	12 0,2%	12 0,2%	22 0,3%	24 0,3%	23 0,3%	18 0,2%	14 0,2%	8 0,1%	181 2,3%
Porto	85 1,1%	77 1,0%	94 1,2%	68 0,9%	79 1%	78 1%	100 1,3%	81 1%	23 0,3%	80 1%	87 1,1%	87 1,1%	1012 12,9%
Setúbal	20 0,3%	24 0,3%	28 0,4%	17 0,2%	22 0,3%	22 0,3%	27 0,3%	13 0,2%	24 0,3%	32 0,4%	17 0,2%	18 0,2%	264 3,4%
Tavira	11 0,1%	3 0,04%	5 0,1%	9 0,1%	5 0,1%	4 0,1%	14 0,2%	9 0,1%	9 0,1%	12 0,2%	16 0,2%	5 0,1%	102 1,3%
Vila Real	18 0,2%	21 0,3%	19 0,2%	26 0,3%	21 0,3%	37 0,5%	34 0,4%	19 0,2%	21 0,3%	28 0,4%	20 0,3%	19 0,2%	283 3,6%
<b>Total</b>	<b>612 7,8%</b>	<b>614 7,8%</b>	<b>758 9,6%</b>	<b>579 7,4%</b>	<b>677 8,6%</b>	<b>687 8,7%</b>	<b>807 10,3%</b>	<b>575 7,3%</b>	<b>697 8,9%</b>	<b>672 8,5%</b>	<b>636 8,1%</b>	<b>557 7,1%</b>	<b>7871 100%</b>

1.2. Total de Processos de Apoio por Mês em cada Gabinete (GAV)

Ao analisar a distribuição geográfica que a APAV tem ao nível da sua representação em território nacional, é possível constatar que as grandes áreas metropolitanas do país - Lisboa e Porto - são as áreas de intervenção da APAV, por excelência. Só na área da grande Lisboa, os Gabinetes de Apoio à Vítima de Lisboa, Cascais e Odivelas/Loures perfazem um total de processos de apoio superior a 55% casos (GAV Lisboa, Cascais e Odivelas/Loures - 56,7%).

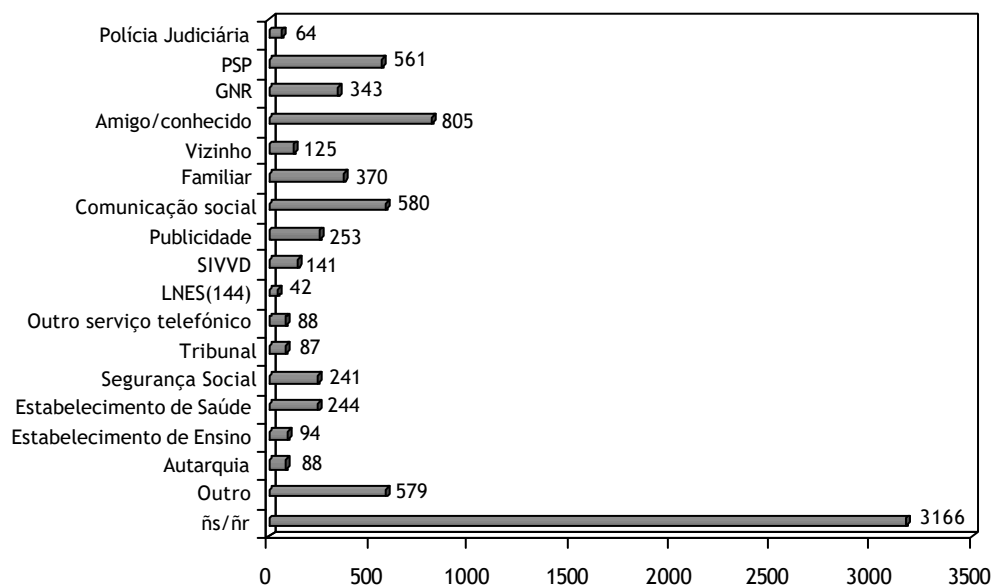
Segue-se a área do grande Porto com um total de 17% dos 7871 casos registados em 2003 (GAV do Porto e Braga - 17,1%).

Os meses do ano em que a Associação foi mais procurada pelos utentes, coincidem com o início e o término de algumas das estações do ano, nomeadamente o início do Verão, com o mês de Julho em destaque (10,3%), seguindo-se o mês de Março (9,6%) que corresponde com o final do Inverno e início da Primavera. Setembro (8,9%) e Maio (8,6%) vêm confirmar a tendência de um aumento de processos de apoio nos meses mais quentes do ano.

## 1.3. Tipo de contacto segundo quem o efectuou

	Próprio		Familiar		Amigo/Conhecido		Instituição/Empresa		Outro		Ns/Nr		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Telefónico	2010	25,5	584	7,4	373	4,7	226	2,9	152	1,9	44	0,6	3389	43,1
Presencial	3533	44,9	376	4,8	63	0,8	38	0,5	28	0,4	90	1,1	4128	52,4
Por carta	35	0,4	84	1,1	8	0,1	4	0,1	9	0,1	5	0,1	145	1,8
Por fax	7	0,1	--	--	--	--	5	0,1	--	--	--	--	12	0,2
Por email	68	0,9	12	0,2	19	0,2	3	0,04	9	0,1	9	0,1	120	1,5
Vários	8	0,1	1	0,01	2	0,03	1	0,01	1	0,01	--	--	13	0,2
Ns/Nr	13	0,2	12	0,2	3	0,04	1	0,01	2	0,03	33	0,4	64	0,8
Total	5674	72,1	1069	13,6	468	5,9	278	3,5	201	2,6	181	2,3	7871	100

## 1.4. Encaminhamento da Vítima/Utente para a APAV



Apoio prestado pela APAV	Sem Apoio		Apoio Familiar		Apoio Amigos		Apoio Vizinhos		Apoios Institucionais		Outros Apoios		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Apoio Genérico/Encam.	1224	12,7	2061	21,3	791	8,2	168	1,7	269	2,8	52	0,5	4565	47,2
Apoio Jurídico	652	6,7	1481	15,3	607	6,3	159	1,6	206	2,1	29	0,3	3134	32,4
Apoio Psicológico	181	1,9	402	4,2	159	1,6	42	0,4	46	0,5	9	0,1	839	8,7
Apoio Social	234	2,4	371	3,8	180	1,9	64	0,7	100	1	8	0,1	957	9,9
Apoio Económico	16	0,2	6	0,1	3	0,03	2	0,02	5	0,1	--	--	32	0,3
Outros Apoios	22	0,2	63	0,7	30	0,3	10	0,1	19	0,2	2	0,02	146	1,5
<b>Total</b>	<b>2329</b>	<b>24,1</b>	<b>4384</b>	<b>45,3</b>	<b>1770</b>	<b>18,3</b>	<b>445</b>	<b>4,6</b>	<b>645</b>	<b>6,7</b>	<b>100</b>	<b>1</b>	<b>9673</b>	<b>100</b>

1.5. Tipo de Apoio prestado pela APAV segundo a existência de recursos da Vítima/utente

Apoio Prestado pela APAV	Intervenção na Crise Sim		Intervenção na Crise Não		Total	
	N	%	N	%	N	%
Apoio Genérico/Encam.	785	11,9	1510	23	2295	34,9
Apoio Jurídico	1023	15,6	1608	24,5	2631	40,1
Apoio Psicológico	373	5,7	304	4,6	677	10,3
Apoio Social	285	4,3	537	8,2	822	12,5
Apoio Económico	18	0,3	11	0,2	29	0,4
Outros Apoios	51	0,8	65	1	116	1,8
<b>Total</b>	<b>2535</b>	<b>38,6</b>	<b>4035</b>	<b>61,4</b>	<b>6570</b>	<b>100</b>

1.6. Tipo de Apoio p prestado segundo a Intervenção na crise

A APAV, como Instituição Particular de Solidariedade Social que é, presta apoio confidencial e gratuito em várias áreas:

- Apoio genérico/encaminhamento (informações gerais, encaminhamentos efectuados, apoio emocional);
- Apoio jurídico (esclarecimento dos procedimentos legais a tomar em determinada situação);
- Apoio psicológico (acompanhamento psicológico dos utentes);
- Apoio Social (parceria com outras instituições na procura de melhores condições de vida para os utentes, nomeadamente centros de acolhimento, misericórdias, segurança social, tribunais, etc);
- Apoio pecuniário directo (contribuição financeira em caso de extrema necessidade).

Tendo em conta as várias áreas de intervenção da APAV e o tipo de recursos que os nossos utentes possuem quando se dirigem aos nossos serviços, é possível observar que quem mais nos procura, tem geralmente o apoio de familiares (21,3%) e pretende obter informações de carácter mais genérico sobre dada situação, ou ser encaminhada/o para outros serviços, ou receber um apoio mais específico.

As vítimas/utentes que recorreram aos nossos serviços necessitando de uma intervenção imediata (intervenção na crise - processo de apoio pontual e imediato, a fim de contribuir para a redução do stress emocional excessivo do utente), são as que mais procuram um apoio de nível jurídico (15,6%). Contudo, em mais de 60% dos casos, os utentes não necessitaram de uma intervenção pontual e imediata.

## 2. Caracterização da Vítima/Utente

### 2.1. Número de Vítimas assinaladas no total dos 7871 processos de apoio

Do total dos 7871 processos de apoio registados pela APAV no ano de 2003, foi possível registar um número de vítimas superior - 7940 vítimas de crime - tendo em conta que em cada processo de apoio nem sempre existe só uma vítima. Este número, apesar de aparentemente pouco significativo, é determinante uma vez que dos 7871 processos registados, 1225 casos (15,6%) não registavam qualquer tipo de crime de que o utente tivesse sido alvo. Registámos assim cerca de 1 000 vítimas, a mais, para além do número de processos referenciados.

### 2.2. Idade da Vítima/Utente segundo o Sexo

Idade	Feminino		Masculino		Ns-Nr		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
0/3 anos	40	0,5	36	0,5	2	0,03	78	1
4/5 anos	44	0,6	20	0,3	1	0,01	65	0,8
6/10 anos	104	1,3	79	1	4	0,1	187	2,4
11/17 anos	250	3,2	113	1,4	7	0,1	370	4,7
18/25 anos	553	7	64	0,8	14	0,2	631	8
26/35 anos	1270	16,1	93	1,2	22	0,3	1385	17,6
36/45 anos	1326	16,8	123	1,6	19	0,2	1468	18,7
46/55 anos	751	9,5	74	0,9	13	0,2	838	10,6
56/64 anos	347	4,4	54	0,7	12	0,2	413	5,2
65 e + anos	372	4,7	71	0,9	6	0,1	449	5,7
Ñs-Ñr	1626	20,7	215	2,7	146	1,9	1987	25,2
Total	6683	84,9	942	12	246	3,1	7871	100

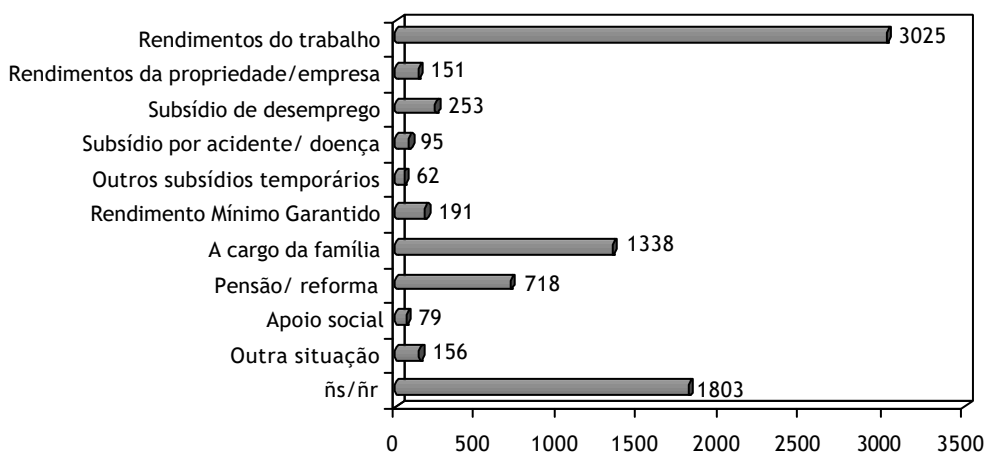
Ainda que de forma muito genérica, foi-nos possível começar a caracterizar o utente que recorre aos serviços da APAV. Desta maneira, e tendo em conta o sexo e idade da vítima/utente, podemos afirmar com toda a segurança, que em cerca de 85% dos casos, o utente é do sexo feminino com idades compreendidas entre os 26 e os 45 anos de idade (36,3%).

Se tivermos em atenção as idades aqui retratadas, podemos distribuir a população alvo por três faixas etárias, da seguinte forma:

- População jovem - dos 0 aos 17 anos de idade (8,9%);
- População adulta - dos 18 aos 64 anos de idade (60,1%) ;
- População idosa - a partir dos 65 anos de idade (5,7%).

	Monoparental		Nuclear		Reconstruída		Alargada		Ñs/Ñr		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Solteiro	349	4,4	653	8,3	102	1,3	83	1,1	306	3,9	1493	19
Casado	117	1,5	2940	37,4	129	1,6	96	1,2	363	4,6	3645	46,3
União de Facto	58	0,7	649	8,2	226	2,9	43	0,5	127	1,6	1103	14
Viúvo	104	1,3	65	0,8	23	0,3	31	0,4	69	0,9	292	3,7
Divorciado	188	2,4	85	1,1	27	0,3	24	0,3	104	1,3	428	5,4
Separado	131	1,7	42	0,5	16	0,2	29	0,4	75	1	293	3,7
Ñs/Ñr	49	0,6	89	1,1	10	0,1	18	0,2	451	5,7	617	7,8
<b>Total</b>	<b>996</b>	<b>12,7</b>	<b>4523</b>	<b>57,5</b>	<b>533</b>	<b>6,8</b>	<b>324</b>	<b>4,1</b>	<b>1495</b>	<b>19</b>	<b>7871</b>	<b>100</b>

2.3. Tipo de Família da Vítima/Utente segundo o Estado Civil



2.4. Principal Meio de Vida

## 2.5. Profissão da Vítima/Utente

Profissão	Processos	%
Forças Armadas	18	0,2
Membros dos corpos legislativos e quadros dirigentes da função pública	2	0,03
Directores e quadros de direcção especializada de empresas	2	0,03
Dirigentes em geral (pequenas empresas)	78	1
Engenheiros, especialistas das ciências físicas e matemáticas	21	0,3
Especialistas das ciências da natureza e das ciências médicas	38	0,5
Docentes do ensino superior, secundário e profissões similares	89	1,1
Especialistas da administração, comércio, ciências sociais e profissões similares	98	1,2
Técnicos das ciências físicas e de engenharia	12	0,2
Técnicos das ciências da natureza e das ciências médicas	78	1
Docentes do ensino primário, pré-primário e profissões similares	107	1,4
Técnicos da administração, do comércio e dos serviços sociais	140	1,8
Empregados de escritório	158	2
Caixas, empregados da banca e de agências de viagens, recepcionistas	97	1,2
Empregados dos serviços pessoais e domésticos	995	12,6
Modelos, vendedores e trabalhadores similares	89	1,1
Trabalhadores da agricultura, criação de animais e da pesca	30	0,4
Trabalhadores da produção das indústrias extractivas e da construção	30	0,4
Trabalhadores da produção da metalomecânica e metalurgia, electricidade e electrónica	15	0,2
Trabalhadores da produção da mecânica de precisão, artes gráficas e artesãos	15	0,2
Trabalhadores da produção da indústria alimentar, tratamento da madeira, têxteis e cortiça	47	0,6
Operadores de instalações industriais	63	0,8
Operadores de máquinas fixas e montadores	6	0,1
Condutores de veículos de transporte, máquinas de elevação e manobra	11	0,1
Trabalhadores não qualificados do comércio e serviços	205	2,6
Trabalhadores não qualificados da agricultura e pesca	1	0,01
Trabalhadores não qualificados da indústria extractiva, transformadora e dos transportes	7	0,1
Trabalhadores não qualificados não classificados	78	1
Desempregada/o	1466	18,6
Estudante	646	8,2
Doméstica/o	403	5,1
Reformada/o	736	9,4
Outras, ignorado, n.e.	2090	26,6
Total	7871	100



Ao aferirmos qual o nível de escolaridade dos utentes, tendo em conta a categoria profissional onde se inserem, consegue-se apurar algumas regularidades determinantes. Efectivamente, para além da maioria (18,6%) dos utentes que se dirigiram à APAV, serem caracterizados por uma situação de desemprego, os mesmos, detêm sobretudo, o 2.º ciclo em termos de escolaridade (2,1%). Será igualmente interessante incidir sobre o sector dos serviços pessoais e domésticos, dada a sua relevância estatística - 12,6% . Em termos de escolaridade, os utentes incluídos nesta categoria profissional, são caracterizados pelo 3.º ciclo de escolaridade e ensino secundário (1,5%).

Dos valores registados, ressalta, de alguma forma expressiva, a população sem actividade económica, como os desempregados - já analisados - os estudantes - 8,2% -, domésticas - 5,1% - e reformados - 9,4%. Nesse sentido, e analisando em termos do nível de ensino, é predicado dos primeiros, o ensino secundário (1,7%); sendo que as domésticas e reformados não ultrapassam o 1.º ciclo de escolaridade (0,8% e 0,9%, respectivamente).

Por fim, e com o objectivo de realçar o facto de que as questões ligadas com a vitimação atravessam todas as esferas profissionais e escolares, é determinante assinalar a preponderância do ensino secundário (9,6%) e superior (9%), como é possível constatar pelo quadro seguinte. Com efeito, são significativos os valores registados nestes níveis de ensino. Mais especificadamente, apurou-se que o ensino superior caracteriza os utentes especialistas das ciências da natureza e ciências médicas (0,4%); docentes no ensino superior e secundário (1%); especialistas da administração, do comércio e das ciências sociais (0,8%); técnicos das ciências da natureza e ciências médicas (0,4%) e por fim, docentes do ensino primário e pré-primário (1%). O ensino secundário, é fundamentalmente predicado dos técnicos da administração, do comércio e dos serviços sociais (0,5%), dos empregados de escritório (0,5%), bem como dos caixas, empregadas(os) da banca, agências de viagens e recepcionistas.

2.6. Profissão da Vítima/utente segundo o nível de escolaridade da mesma

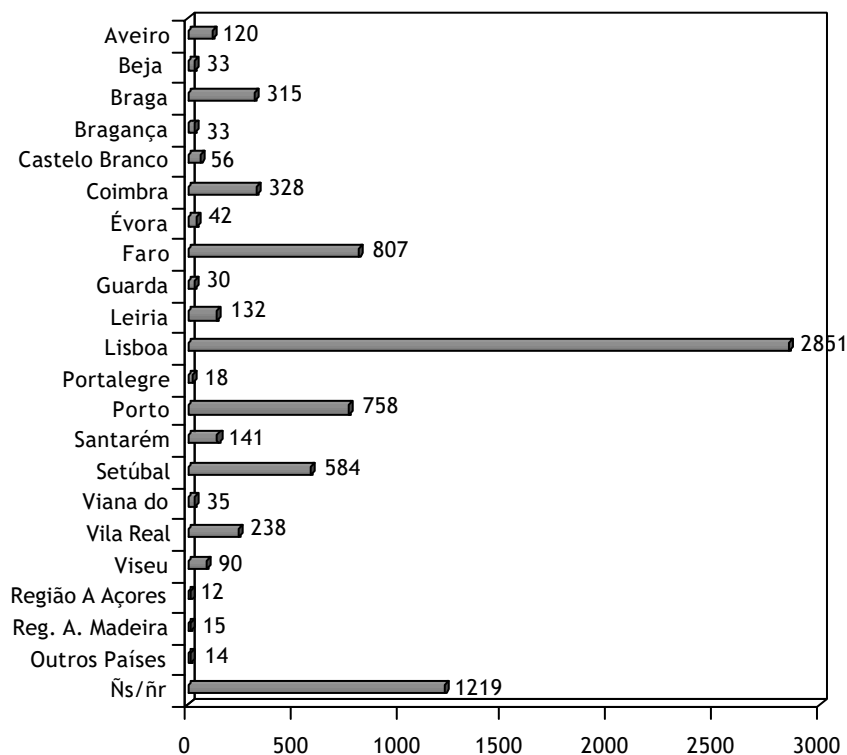
Nível de ensino	N	%
Pré-escolar	66	0,8
1º ciclo	596	7,6
2º ciclo	589	7,5
3º ciclo	590	7,5
Ensino secundário	757	9,6
Ensino superior	711	9
Ensino especial	16	0,2
Sabe ler/escrever	79	1
Não sabe ler/escrever	79	1
Não sabe/ não responde	4388	55,7
Total	7871	100

2.7. Nível de ensino da Vítima/utente

2.8. Nacionalidade da Vítima/Utente

	N	%
Portuguesa	5809	73,8
Outros Países Europeus	139	1,8
Países Africanos	353	4,5
Países Americanos	113	1,4
Países Asiáticos	14	0,2
Países da Oceania	1	0,01
Ñ sabe/Ñ responde	1442	18,3
<b>Total</b>	<b>7871</b>	<b>100</b>

2.9. Distrito de Residência da Vítima/Utente



Dependências	N	%
Alcool	77	17,2
Estupefacientes	51	11,4
Fármacos	270	60,3
Jogo	16	3,6
Outras dependências	34	7,6
Total	448	100

2.10.  
Dependências  
da Vítima/Utente

Perfil da Vítima/Utente	
Sexo	Feminino
Idade	Entre os 26 e os 45 anos de idade
Estado civil	Casada
Tipo de família	Nuclear
Condição perante a actividade económica	Empregada/Desempregada
Principal meio de vida	Rendimentos do trabalho
Escolaridade	Ensino secundário/Ensino superior
Nacionalidade	Portuguesa
Profissão	Desempregada/Empregados dos serviços pessoais e domésticos
Distrito de residência	Lisboa
Dependência	Fármacos
Crimes de que são alvo	Violência doméstica - Crimes de maus tratos físicos e psíquicos

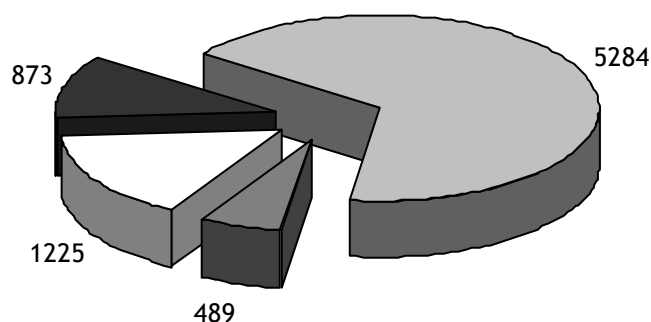
2.11. Perfil da  
Vítima/Utente

### 3. Características da vitimação

#### 3.1. Autor do crime

Tendo em conta os resultados estatísticos apurados pela APAV, para o ano de 2003, o autor do crime é, em mais de 80% dos casos, alguém próximo da vítima. Somente em cerca de 1,7% das situações a vítima desconhece, por completo, a pessoa que a vitimizou.

#### 3.2. Tipo de Vitimação



□ Não aplicável ■ Não continuada □ Continuada ■ Não aplicável

#### 3.2.1 Duração da Vitimação

No que se refere ao tipo de vitimação, mais especificamente à duração da mesma, tem-se verificado uma tendência desta se prolongar por longos períodos de tempo. Desta forma, podem-se verificar as grandes dificuldades que a vítima de crime enfrenta para se libertar da situação de vitimação em que se encontra envolvida, nomeadamente no que se refere aos casos de Violência Doméstica. Assim sendo, no ano de 2003 a APAV sinalizou mais de 1600 casos (20,6%) cuja duração era superior a 5 anos.

3.3. Tipo de crime por Gabinete (GAV)\*\*

Tipo de crime	Albufeira	Braga	Cascais	Coimbra	Faro	Lisboa	Loulé	Loures	Portimão	Porto	Setúbal	Tavira	Vila Real	Total
<i>Violência Doméstica</i>														
Maus tratos físicos	103	210	641	390	139	1583	67	202	96	627	113	67	119	4357
Maus tratos psíquicos	119	220	560	365	160	1616	62	215	86	631	100	65	120	4319
Ameaças/coacção	75	196	380	231	153	1020	41	150	83	457	54	44	99	2983
Difamação/Injúrias	39	180	50	56	93	430	25	122	33	286	29	19	58	1420
Subtracção menor	8	--	5	1	5	11	--	3	--	14	2	1	2	52
Violação Obrigação Alimentos	17	3	26	8	14	39	--	5	--	26	5	3	3	149
Violação	7	16	38	14	5	43	5	5	2	46	5	6	8	200
Abuso Sexual	7	14	21	16	6	50	9	17	7	32	8	2	7	196
Outros Meio Doméstico	6	9	29	9	4	51	4	5	7	19	--	1	6	150
<i>Crime contra Pessoas/Humanidade</i>														
Homicídio	2	--	--	6	1	11	--	3	1	6	5	--	1	36
Ofensas à integridade física	17	10	59	39	12	233	13	19	6	41	33	7	18	507
Rapto e sequestro	1	3	6	10	1	21	2	3	1	4	5	--	4	61
Ameaças/coacção	11	15	27	24	11	210	1	16	12	29	22	7	13	398
Violação	4	3	16	7	3	47	3	9	--	9	1	2	3	107
Outros crimes sexuais	8	2	12	7	1	44	1	6	1	10	1	--	1	94
Lenocínio e tráfico maiores	--	--	2	2	--	2	1	3	--	1	--	--	--	11
Lenocínio e tráfico menores	--	--	2	5	--	1	--	7	--	--	--	--	--	15

Type de crime	Albufeira	Braga	Cascais	Coimbra	Faro	Lisboa	Loulé	Loures	Portimão	Porto	Setúbal	Tavira	Vila Real	Total
Difamação/ injúria	6	8	6	17	4	94	2	6	5	19	9	7	5	188
Negligência Médica	--	2	3	2	--	4	--	--	1	1	--	--	--	13
Outros contra as Pessoas	4	1	2	2	7	27	--	--	3	2	--	--	--	48
Discriminação racial	2	--	2	1	2	2	--	--	--	--	--	--	--	9
Violação de domicílio	3	--	3	1	1	8	--	1	--	5	2	--	1	25
<i>Crimes contra Património</i>														
Furto	1	4	20	8	5	21	2	6	1	10	1	--	2	81
Roubo	2	3	23	4	3	26	3	7	2	8	2	--	--	83
Dano	2	10	7	12	4	27	--	6	2	14	--	3	--	87
Abuso de confiança	2	6	14	4	4	14	--	1	--	2	1	--	3	51
Burla	--	1	2	3	2	16	--	5	2	4	--	--	1	36
Outros contra o Património	--	--	2	1	1	8	1	2	1	1	--	6	--	23
<i>Crimes contra Vida em Sociedade e Estado</i>														
Falsificação de documentos	3	2	5	--	--	8	--	5	--	4	--	1	--	28
Propagação de doença contagiosa	--	--	1	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2
Poluição e Dano contra a natureza	1	--	--	1	--	--	--	--	1	--	--	--	--	3
Incêndio/fogo posto	--	--	2	--	--	1	--	--	--	1	--	--	--	4
Corrupção	--	--	--	--	1	--	--	--	--	--	--	--	--	1
Abuso de autoridade	--	--	--	1	--	3	--	--	--	--	--	--	1	5

3.3. Tipo de crime por Gabinete (GAV)\*\*  
Continuação

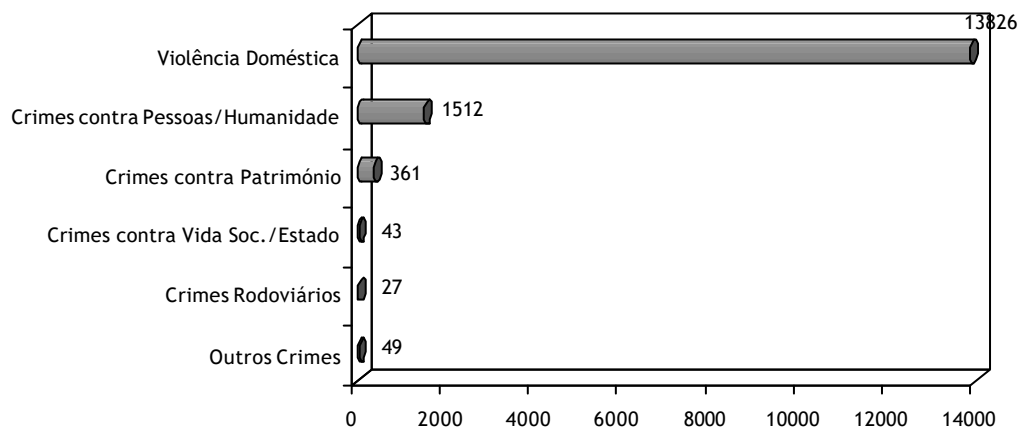
3.3. Tipo de crime por Gabinete (GAV)\*\*  
Continuação

Tipo de crime	Albufeira	Braga	Cascais	Coimbra	Faro	Lisboa	Loulé	Loures	Portimão	Porto	Setúbal	Tavira	Vila Real	Total
<i>Criminalidade Rodoviária</i>														
Homicídio por negligência	--	--	--	--	--	--	--	--	1	2	--	--	--	3
Atropelamento e fuga	--	--	--	1	--	1	--	--	--	1	--	1	--	4
Ofensas à integridade física	2	--	--	--	--	3	--	--	1	1	--	--	--	7
Condução c/ álcool ou droga	--	--	2	--	1	2	--	--	1	3	2	--	--	11
Omissão de auxílio	--	--	1	--	--	--	--	--	--	1	--	--	--	2
<i>Outro Crime</i>														
Tráfico de drogas	--	1	2	--	--	2	--	2	--	3	--	--	1	11
Outros crimes	--	--	7	3	--	7	--	5	10	5	1	--	--	38
<b>Total</b>	<b>452</b>	<b>919</b>	<b>1978</b>	<b>1252</b>	<b>643</b>	<b>5686</b>	<b>242</b>	<b>836</b>	<b>366</b>	<b>2325</b>	<b>401</b>	<b>242</b>	<b>476</b>	<b>15818</b>

3.4. Local do Crime

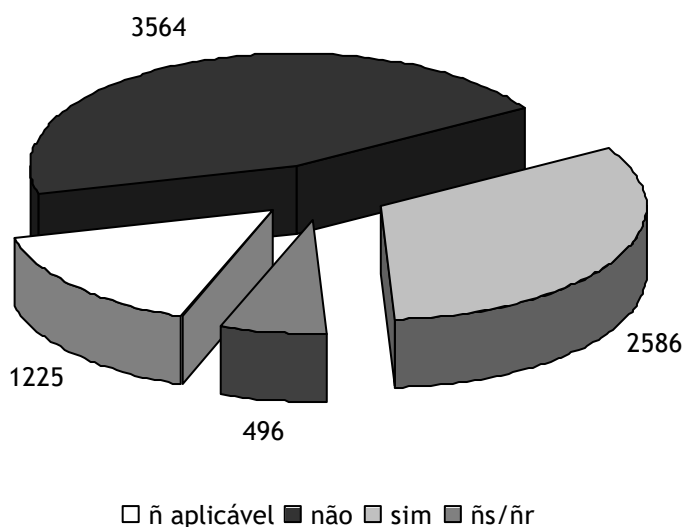
Uma vez que a tipologia de crimes mais abordada, pela APAV, no apoio prestado a vítimas de crime é a Violência Doméstica, não é estranho o facto de os crimes ocorrerem, na sua maioria, na habitação quer da vítima, quer do agressor. Tal como Giddens refere “a casa é um dos lugares mais perigosos das sociedades modernas, correndo uma pessoa de qualquer idade e sexo, mais perigo de ser atacada em sua casa que em outro local qualquer.” (Manual Alcipe). Desta forma, em mais de 67% dos locais de crime assinalados (4479 casos), a residência comum é o local por excelência escolhido para a práticas dos mais variados crimes. É ainda de realçar a residência da vítima e a residência do autor do crime com 11,5% (764 casos) e 4,1% (273 casos) respectivamente.

Tipologia de crimes



Do total dos 7871 processos de apoio analisados no ano de 2003, a APAV registou um total de 15818 crimes praticados contra os nossos utentes. Destes, cerca de 87% dos casos são de Violência Doméstica, distribuindo-se os outros 13% pela restante tipologia de crimes, nomeadamente 9,6% nos Crimes contra as Pessoas e a Humanidade; 2,3% de Crimes contra o Património; 0,3% de crimes contra a Vida em Sociedade e Estado; 0,2% de Crimes Rodoviários e finalmente 0,3% de Outros Crimes.

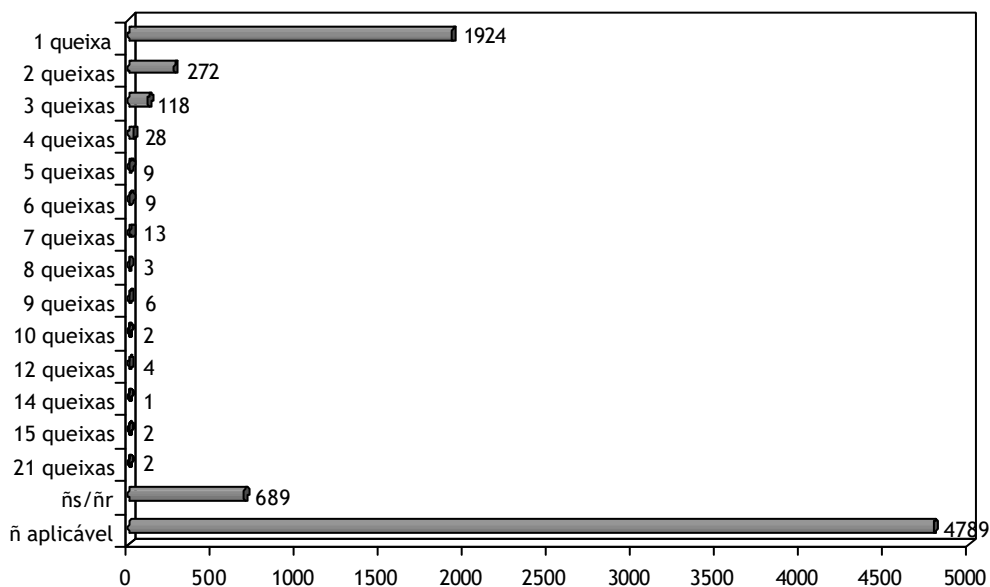
3.6. Existência de queixa





Local da queixa	N	%
PSP	1261	53,3
GNR	741	31,3
PJ	84	3,6
Ministério Público	172	7,3
Hospital	68	2,9
Medicina Legal	38	1,6
Total	2364	100

3.6.1 Local da queixa



3.6.2. Número de queixas

Situação processual	N	%
Desistência da queixa	277	20,1
Suspensão provisória	49	3,6
Arquivamento	143	10,4
Condenação	63	4,6
A decorrer	844	61,3
Total	1376	100

3.6.3. Situação processual

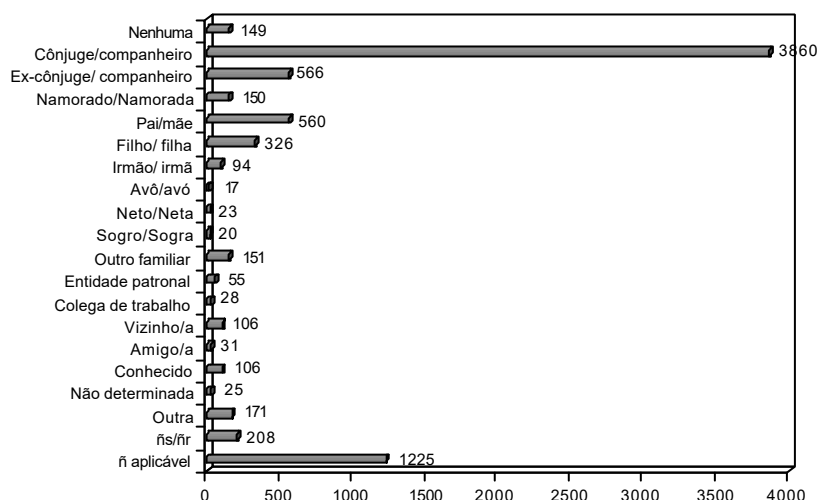
#### 4. Caracterização do Autor do Crime

4.1. Número de autores de crime Assinaladas no total dos 7871 processos de apoio

De acordo com a análise estatística efectuada, a APAV registou, em 2003, a existência de mais de 6800 autores de crime. Tendo em conta que o número de inexistências de crime verificadas nos 7871 processos de apoio foi de 1225 casos, isto significa que, o número de autores de crime é, ainda assim, superior (6846) ao total de processos em que existiu vítima de crime (6646).

4.2. Idade do Autor do crime segundo o Sexo

Idade	Feminino		Masculino		Ñs-Ñr/Ñ aplicável		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
0/10 anos	--	--	3	0,04	1	0,01	4	0,1
11/17 anos	8	0,1	25	0,3	--	--	33	0,4
18/25 anos	36	0,5	234	3	--	--	270	3,4
26/35 anos	60	0,8	739	9,4	5	0,1	804	10,2
36/45 anos	66	0,8	1143	14,5	6	0,1	1215	15,4
46/55 anos	37	0,5	654	8,3	2	0,03	693	8,8
56/64 anos	18	0,2	245	3,1	2	0,03	265	3,4
65 e + anos	14	0,2	155	2	2	0,03	171	2,2
Ñs-Ñr/Ñ aplicável	305	3,9	2693	32,2	1418	18	4416	56,1
<b>Total</b>	<b>544</b>	<b>6,9</b>	<b>5891</b>	<b>74,8</b>	<b>1436</b>	<b>18,3</b>	<b>7871</b>	<b>100</b>



4.3. Relação do Autor do crime com a Vítima

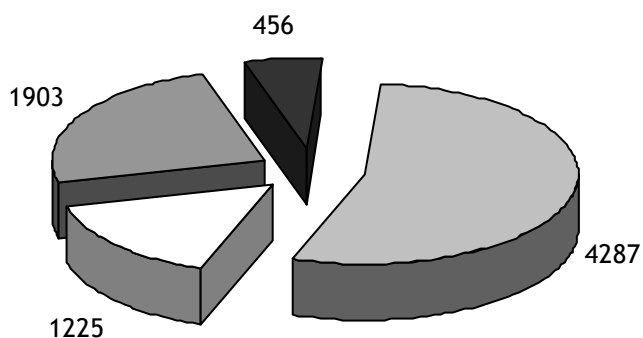
Sexo do Autor do Crime	Feminino		Masculino		Ns-Nr / N Aplicável		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
<i>Relação com a Vítima</i>								
Nenhuma	14	0,2	120	1,5	15	0,2	149	1,9
Cônjuge/Companheiro	133	1,7	3702	47	25	0,3	3860	49
Ex-cônj/Companheiro	17	0,2	543	6,9	6	0,1	566	7,2
Namorado/namorado	5	0,1	144	1,8	1	0,01	150	1,9
Pai/mãe	123	1,6	428	5,4	9	0,1	560	7,1
Filho/Filha	74	0,9	247	3,1	5	0,1	326	4,1
Irmão/ã	19	0,2	72	0,9	3	0,04	94	1,2
Avô/Avó	5	0,1	12	0,2	--	--	17	0,2
Neto/neta	6	0,1	15	0,2	2	0,03	23	0,3
Sogra/sogra	10	0,1	8	0,1	2	0,03	20	0,3
Outro familiar	29	0,4	121	1,5	1	0,01	151	1,9
Entidade Patronal	6	0,1	46	0,6	3	0,04	55	0,7
Colega de trabalho	4	0,1	22	0,3	2	0,03	28	0,4
Vizinho/Vizinha	30	0,4	62	0,8	14	0,2	106	1,3
Amigo/a	6	0,1	24	0,3	1	0,01	31	0,4
Conhecido/Conhecida	13	0,2	90	1,1	3	0,04	106	1,3
Ñ determinada	3	0,04	19	0,2	3	0,04	25	0,3
Outra	38	0,5	122	1,5	11	0,1	171	2,2
Ñs-ñr/Ñ aplicável	9	0,1	94	1,2	1330	16,9	1433	18,2
<b>Total</b>	<b>544</b>	<b>6,9</b>	<b>5891</b>	<b>74,8</b>	<b>1436</b>	<b>18,2</b>	<b>7871</b>	<b>100</b>

4.4. Relação do Autor do crime com a Vítima segundo o sexo do Autor do Crime

Mais uma vez, a ideia de que a violência ocorre sobretudo no âmbito familiar sai reforçada, através da variável da relação do autor do crime com a vítima. Em cerca de 50% dos casos o agressor é o cônjuge/companheiro da vítima, sendo ainda de realçar as restantes relações de parentesco (Pais, filhos, irmãos, avós, etc), prefazendo um total de 15% dos casos.

4.5. Profissão  
do Autor do  
Crime

Profissão	Processos	%
Forças Armadas	85	1,1
Membros dos corpos legislativos e quadros dirigentes da função pública	6	0,1
Directores e quadros de direcção especializada de empresas	10	0,1
Dirigentes em geral (pequenas empresas)	158	2
Engenheiros, especialistas das ciências físicas e matemáticas	48	0,6
Especialistas das ciências da natureza e das ciências médicas	49	0,6
Docentes do ensino superior, secundário e profissões similares	54	0,7
Especialistas da administração, comércio, ciências sociais e profissões similares	124	1,6
Técnicos das ciências físicas e de engenharia	16	0,2
Técnicos das ciências da natureza e das ciências médicas	22	0,3
Docentes do ensino primário, pré-primário e profissões similares	32	0,4
Técnicos da administração, do comércio e dos serviços sociais	80	1
Empregados de escritório	26	0,3
Caixas, empregados da banca e de agências de viagens, recepcionistas	49	0,6
Empregados dos serviços pessoais e domésticos	349	4,4
Modelos, vendedores e trabalhadores similares	126	1,6
Trabalhadores da agricultura, criação de animais e da pesca	72	0,9
Trabalhadores da produção das indústrias extractivas e da construção	536	6,8
Trabalhadores da produção da metalomecânica e metalurgia, electricidade e electrónica	132	1,7
Trabalhadores da produção da mecânica de precisão, artes gráficas e artesanais	31	0,4
Trabalhadores da produção da indústria alimentar, tratamento da madeira, têxteis e cortiça	51	0,6
Operadores de instalações industriais	40	0,5
Operadores de máquinas fixas e montadores	15	0,2
Condutores de veículos de transporte, máquinas de elevação e manobra	195	2,5
Trabalhadores não qualificados do comércio e serviços	105	1,3
Trabalhadores não qualificados da agricultura e pesca	9	0,1
Trabalhadores não qualificados da indústria extractiva, transformadora e dos transportes	12	0,2
Trabalhadores não qualificados não classificados	75	1
Desempregada/o	439	5,6
Estudante	50	0,6
Doméstica/o	7	0,1
Reformada/o	258	3,3
Inválido	1	0,01
Outras, ignorado, n.e.	3384	43
Não aplicável	1225	15,6
<b>Total</b>	<b>7871</b>	<b>100</b>



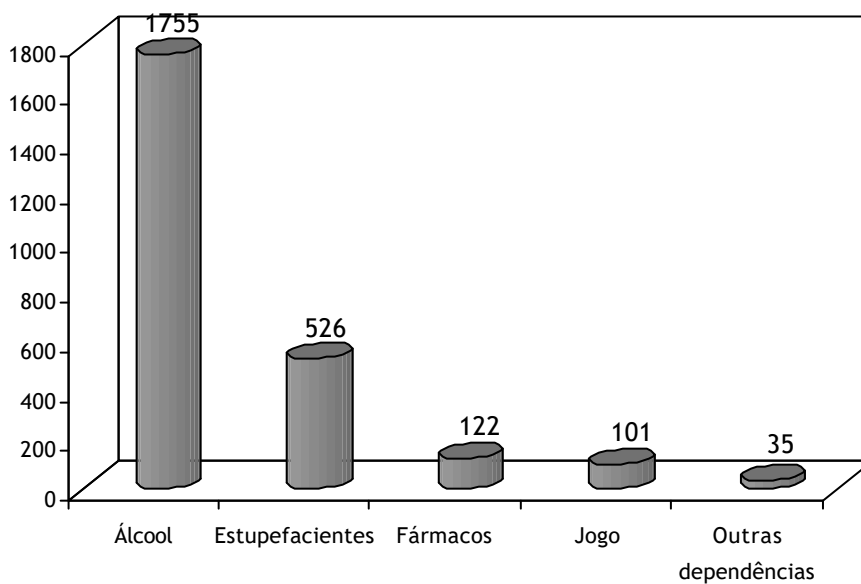
4.6. Antecedentes Criminais

□ ñ aplicável □ Sem condenação anterior □ Com condenação anterior □ ñs/ñr

Crime anterior	N	%
Maus tratos físicos	17	0,2
Maus tratos psíquicos	1	0,01
Violação obrigação de alimentos	7	0,1
Violação (Violência Doméstica)	3	0,04
Abuso Sexual	2	0,03
Homicídio	17	0,2
Ofensa à integridade Física	32	0,4
Ameaças/Coacção	3	0,04
Violação (Crimes c. Pessoas/human.)	2	0,03
Lenocínio e tráficos de maiores	1	0,01
Furto	23	0,3
Roubo	29	0,4
Dano	5	0,1
Abuso de confiança	4	0,1
Burla	2	0,03
Outros contra Património	3	0,04
Incêndio/fogo posto	2	0,03
Abuso de autoridade	8	0,1
Atropelamento e fuga	1	0,01
Ofensas integridade física	5	0,1
Condução álcool/droga	19	0,2
Tráfico de drogas	36	0,5
Outro Crime	7	0,1
Não sabe/Não responde	4514	57,3
Não aplicável	3128	39,7
<b>Total</b>	<b>7871</b>	<b>100</b>

4.7. Crime Anterior

4.8. Dependências do Autor do Crime



4.9. Perfil do Autor do Crime

Perfil do Autor do Crime	
Sexo	Masculino
Idade	Dos 26 aos 45 anos de idade
Profissão	Trabalhadores da produção das indústrias extractivas e da construção
Antecedentes Criminais (Crime anterior)	Tráfico de drogas
Relação com a Vítima	Cônjuge/companheiro
Dependência	Álcool
Crimes mais frequentes	Violência doméstica - Crimes de maus tratos físicos e psíquicos

## 5. Violência Doméstica

Violência Doméstica	Feminino		Masculino		Ignorado		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Maus tratos físicos	3997	28,9	283	2	77	0,6	4357	31,5
Maus tratos psíquicos	3922	28,4	327	2,4	70	0,5	4319	31,2
Ameaças/coacção	2766	20	169	1,2	48	0,3	2983	21,6
Difamação/injúrias	1305	9,4	89	0,6	26	0,2	1420	10,3
Subtracção de menor	43	0,3	8	0,1	1	0,01	52	0,4
Violação da obrigação de alimentos	136	1	11	0,1	2	0,01	149	1,1
Violação	186	1,3	10	0,1	4	0,03	200	1,4
Abuso sexual	178	1,3	16	0,1	2	0,01	196	1,4
Outros em meios doméstico	114	0,8	31	0,2	5	0,04	150	1,1
<b>Total</b>	<b>12647</b>	<b>91,5</b>	<b>944</b>	<b>6,8</b>	<b>235</b>	<b>1,7</b>	<b>13826</b>	<b>100</b>

5.1. Crimes de Violência Doméstica segundo o sexo da vítima/utente

Violência Doméstica	0-3	4-5	6-10	11-17	18-25	26-35	36-45	46-55	56-64	65 +	Ign.	Total
Maus tratos físicos	38 0,3%	28 0,2%	63 0,5%	170 1,2%	363 2,6%	875 6,3%	935 6,8%	502 3,6%	220 1,6%	217 1,6%	946 6,8%	4357 31,5%
Maus tratos psíquicos	28 0,2%	24 0,2%	76 0,5%	159 1,2%	326 2,3%	842 6,1%	967 7%	533 3,9%	242 1,8%	243 1,8%	879 6,4%	4319 31,2%
Ameaças/coacção	13 0,1%	7 0,1%	28 0,2%	101 0,7%	241 1,7%	653 4,7%	694 5%	372 2,7%	156 1,1%	147 1,1%	571 4,1%	2983 21,6%
Difamação/injúrias	7 0,1%	7 0,1%	5 0,04%	33 0,2%	108 0,8%	302 2,2%	324 2,3%	194 1,4%	95 0,7%	91 0,7%	254 1,8%	1420 10,3%
Subtracção de menor	1 0,01%	2 0,01%	1 0,01%	-- --	14 0,1%	12 0,1%	7 0,1%	1 0,01%	-- --	-- --	14 0,1%	52 0,4%
Violação da obrigação de alimentos	3 0,02%	2 0,01%	5 0,04%	6 0,04%	14 0,1%	28 0,2%	37 0,3%	14 0,1%	4 0,03%	6 0,04%	30 0,2%	149 1,1%
Violação	2 0,01%	2 0,01%	2 0,01%	20 0,1%	20 0,1%	51 0,4%	38 0,3%	20 0,1%	8 0,1%	5 0,04%	32 0,2%	200 1,4%
Abuso sexual	3 0,02%	4 0,03%	31 0,2%	38 0,3%	24 0,2%	37 0,3%	23 0,2%	8 0,1%	6 0,04%	2 0,01%	20 0,1%	196 1,4%
Outros em meios doméstico	7 0,1%	9 0,1%	7 0,1%	9 0,1%	13 0,1%	16 0,1%	22 0,2%	10 0,1%	13 0,1%	17 0,1%	27 0,2%	150 1,1%
<b>Total</b>	<b>102 0,7%</b>	<b>85 0,6%</b>	<b>218 1,6%</b>	<b>536 3,9%</b>	<b>1123 8,1%</b>	<b>2816 20,4%</b>	<b>3047 22%</b>	<b>1654 12%</b>	<b>744 5,4%</b>	<b>728 5,3%</b>	<b>2773 20,1%</b>	<b>13826 100%</b>

5.2. Crimes de Violência Doméstica segundo a idade da vítima/utente

## 5.3. Crimes de Violência Doméstica segundo a escolaridade da vítima/utente

Viol. Doméstica	Pré-escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Ensino Sec.	Ensino Sup.	Ensino Especial	Sabe ler escrever	Ñ.s ler/esc	Ignor.	Total
Maus tratos físicos	29 0,2%	344 2,5%	370 2,7%	358 2,6%	427 3,1%	357 2,6%	4 0,03%	51 0,4%	38 0,3%	2379 17,2%	4357 31,5%
Maus tratos psíquicos	30 0,2%	368 2,7%	397 2,9%	359 2,6%	437 3,2%	391 2,8%	7 0,1%	55 0,4%	44 0,3%	2231 16,1%	4319 31,2%
Ameaças/Coacção	9 0,1%	277 2%	313 2,3%	286 2,1%	325 2,4%	282 2%	5 0,04%	39 0,3%	27 0,2%	1420 10,3%	2983 21,6%
Difamação/Injúrias	11 0,1%	172 1,2%	156 1,1%	89 0,6%	125 0,9%	118 0,9%	2 0,01%	20 0,1%	17 0,1%	710 5,1%	1420 10,3%
Subtracção de Menor	1 0,01%	1 0,01%	6 0,04%	7 0,1%	7 0,1%	7 0,1%	-- --	-- --	-- --	23 0,2%	52 0,4%
Violação obrigação de alimentos	2 0,01%	12 0,1%	23 0,2%	12 0,1%	17 0,1%	15 0,1%	1 0,01%	3 0,02%	3 0,02%	61 0,4%	149 1,1%
Violação	-- --	29 0,2%	25 0,2%	19 0,1%	20 0,1%	18 0,1%	-- --	2 0,01%	2 0,01%	85 0,6%	200 1,4%
Abuso Sexual	8 0,1%	25 0,2%	26 0,2%	15 0,1%	16 0,1%	9 0,1%	1 0,01%	3 0,02%	3 0,02%	90 0,7%	196 1,4%
Outros em meio doméstico	4 0,03%	15 0,1%	10 0,1%	10 0,1%	11 0,1%	10 0,1%	-- --	3 0,02%	5 0,04%	82 0,6%	150 1,1%
<b>Total</b>	<b>94 0,7%</b>	<b>1243 9%</b>	<b>1326 9,6%</b>	<b>1155 8,4%</b>	<b>1385 10%</b>	<b>1207 8,7%</b>	<b>20 0,1%</b>	<b>176 1,3%</b>	<b>139 1%</b>	<b>7081 51,2%</b>	<b>13826 100%</b>

## 5.4. Crimes de Violência Doméstica segundo o Sexo do Autor de Crime

Violência Doméstica	Feminino		Masculino		Ns-ñr/N aplicável		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Maus tratos físicos	263	1,9	4049	29,3	45	0,3	4357	31,5
Maus tratos psíquicos	287	2,1	3986	28,8	46	0,3	4319	31,2
Ameaças/coacção	151	1,1	2804	20,3	28	0,2	2983	21,6
Difamação/injúrias	84	0,6	1313	9,5	23	0,2	1420	10,3
Subtracção de menor	4	0,03	47	0,3	1	0,01	52	0,4
Violação da obrigação de alimentos	6	0,04	142	1	1	0,01	149	1,1
Violação	--	--	194	1,4	6	0,04	200	1,4
Abuso sexual	3	0,02	186	1,3	7	0,05	196	1,4
Outros em meios doméstico	30	0,2	108	0,8	12	0,1	150	1,1
<b>Total</b>	<b>828</b>	<b>6</b>	<b>12829</b>	<b>92,8</b>	<b>169</b>	<b>1,2</b>	<b>13826</b>	<b>100</b>



<i>Violência Doméstica</i>	0-10	11-17	18-25	26-35	36-45	46-55	56-64	65 +	Ñs/ñr Ñ aplic	Total
Maus tratos físicos	1 0,01%	11 0,1%	165 1,2%	574 4,2%	885 6,4%	501 3,6%	167 1,2%	110 0,8%	1943 14,1%	4357 31,5%
Maus tratos psíquicos	1 0,01%	11 0,1%	134 1%	532 3,8%	891 6,4%	553 4%	203 1,5%	131 0,9%	1863 13,5%	4319 31,2%
Ameaças/ coacção	2 0,01%	8 0,1%	128 0,9%	426 3,1%	646 4,7%	399 2,9%	144 1%	77 0,6%	1153 8,3%	2983 21,6%
Difamação/ injúrias	-- --	3 0,02%	51 0,4%	206 1,5%	293 2,1%	208 1,5%	80 0,6%	56 0,4%	523 3,8%	1420 10,3%
Subtracção de menor	-- --	-- --	6 0,04%	16 0,1%	9 0,1%	2 0,01%	-- --	-- --	19 0,1%	52 0,4%
Violação da obrigação de alimentos	-- --	-- --	2 0,01%	17 0,1%	49 0,4%	17 0,1%	5 0,04%	2 0,01%	57 0,4%	149 1,1%
Violação	-- --	2 0,01%	5 0,04%	25 0,2%	45 0,3%	27 0,2%	12 0,1%	6 0,04%	78 0,6%	200 1,4%
Abuso sexual	-- --	-- --	5 0,04%	23 0,2%	46 0,3%	17 0,1%	5 0,04%	5 0,04%	95 0,7%	196 1,4%
Outros em meios doméstico	-- --	3 0,02%	5 0,04%	19 0,1%	34 0,2%	13 0,1%	8 0,1%	6 0,04%	62 0,4%	150 1,1%
<b>Total</b>	<b>4 0,03%</b>	<b>38 0,3%</b>	<b>501 3,6%</b>	<b>1838 13,3%</b>	<b>2898 21%</b>	<b>1737 12,6%</b>	<b>624 4,5%</b>	<b>393 2,8%</b>	<b>5793 41,9%</b>	<b>13826 100%</b>

5.5. Crimes de Violência Doméstica segundo a idade do Autor do Crime

Ao incidirmos a análise estatística no âmbito da violência doméstica, vimos a constatar que são sobretudo as mulheres (91,5%), entre os 36 e 45 anos de idade (22%), com escolaridade ao nível do ensino secundário (20%), as principais vítimas. Para além disso, as agressões, sobretudo físicas e psíquicas são preconizadas por indivíduos do sexo masculino (92,8%) e com um escalão etário semelhante ao das vítimas (21%).

É deveras interessante reconhecer, nestes contornos sob os quais a violência doméstica se “desenha”, algumas estratégias utilizadas pelo agressor estatégias essas frequentemente mencionadas na bibliografia que trata acerca deste tema, como é exemplo o Manual Alcipe: para o atendimento de mulheres vítimas de violência doméstica (APAV). Por conseguinte, é facto o agressor exercer sobretudo violência física e psicológica sobre a mulher vítima, bem como recorrer a mecanismos de intimidação e, se atentarmos aos dados estatísticos, verificamos que os valores mais expressivos prendem-se, sobretudo, com os maus tratos físicos (31,5%), psíquicos (31,2%), bem como com as ameaças/coacção (21,6%).

Não podemos deixar de realçar que, a maioria das mulheres, vítimas de violência doméstica, estão numa situação de inactividade económica, o que conduz necessariamente a um domínio económico do agressor. É de alguma forma frequente, o agressor impedir a mulher de obter um emprego fora do lar ou, até mesmo que tal seja conseguido, controlar o vencimento, vedando-lhe o acesso.

Quando traçamos o retrato das mulheres vítimas de violência doméstica, através da sua condição perante a actividade económica, verifica-se uma proporção significativa de mulheres no desemprego, vítimas de maus tratos físicos (6,4%); maus tratos psíquicos (6,1%) e ameaças/coacção (4,4%).

## 6. Menores vítimas de crime

6.1. Idade da vítima/utente segundo o sexo

Idade	Feminino		Masculino		Ns-Nr/N aplicáv.		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
0/3 anos	40	5,7	36	5,1	2	0,3	78	11,1
4/5 anos	44	6,3	20	2,9	1	0,1	65	9,3
6/10 anos	104	14,9	79	11,3	4	0,6	187	26,7
11/17 anos	250	35,7	113	16,1	7	1	370	52,9
Total	438	62,6	248	35,4	14	2	700	100

Idade do Autor do crime	Sexo do autor do crime	1-3	4-5	6-10	11-17	Total
Até 10 anos	Feminino	--	--	--	--	--
	Masculino	--	--	--	--	--
	Ñs-Ñr/Ñ aplicável	--	--	--	--	--
11-17 anos	Feminino	--	--	--	1	1
	Masculino	1	--	2	6	9
	Ñs-Ñr/Ñ aplicável	0,1%	--	0,3%	0,9%	1,3%
18-25 anos	Feminino	5	--	1	2	8
	Masculino	4	1	4	24	33
	Ñs-Ñr/Ñ aplicável	0,7%	0,1%	0,6%	3,4%	4,7%
26-35 anos	Feminino	5	1	5	5	16
	Masculino	12	9	14	25	60
	Ñs-Ñr/Ñ aplicável	0,7%	0,1%	0,7%	0,7%	2,3%
36-45 anos	Feminino	1	1	6	6	14
	Masculino	6	12	34	68	120
	Ñs-Ñr/Ñ aplicável	0,1%	0,1%	0,9%	0,9%	2%
46-55 anos	Feminino	--	1	--	3	4
	Masculino	--	0,1%	--	0,4%	0,6%
	Ñs-Ñr/Ñ aplicável	--	--	1%	3,6%	4,6%
56-64 anos	Feminino	--	--	--	--	--
	Masculino	--	2	2	8	12
	Ñs-Ñr/Ñ aplicável	--	0,3%	0,3%	1,1%	1,7%
65 e + anos	Feminino	--	--	--	2	2
	Masculino	--	--	1	7	8
	Ñs-Ñr/Ñ aplicável	--	--	0,1%	1%	1,1%
Ñs-Ñr/Ñ aplicável	Feminino	12	5	19	24	60
	Masculino	19	21	50	113	203
	Ñs-Ñr/Ñ aplicável	1,7%	0,7%	2,7%	3,4%	8,6%
Total	Feminino	13	12	42	51	118
	Masculino	78	65	187	370	700
	Ñs-Ñr/Ñ aplicável	1,9%	1,7%	6%	7,3%	16,9%
		11,1%	9,3%	26,7%	52,9%	100%

6.2. Idade e sexo do autor do crime segundo a idade da vítima

## 6.3. Relação do Autor do Crime com a Vítima

	0-3	4-5	6-10	11-17	Total
Nenhuma	--	--	6 0,9%	19 2,7%	25 3,6%
Cônjuge/Companheiro	--	1 0,1%	6 0,9%	12 1,7%	19 2,7%
Ex-Cônjuge/Companheiro	--	--	--	6 0,9%	6 0,9%
Namorado/Namorada	--	--	--	11 1,6%	11 1,6%
Pai/Mãe	53 7,6%	37 5,3%	93 13,3%	167 23,9%	350 50%
Filho/Filha	--	1 0,1%	--	1 0,1%	2 0,3%
Irmão/Irmã	1 0,1%	--	--	9 1,3%	10 1,4%
Avô/Avó	1 0,1%	4 0,6%	2 0,3%	4 0,6%	11 1,6%
Neto/Neta	--	--	--	--	--
Sogro/Sogra	--	--	--	--	--
Outro familiar	3 0,4%	2 0,3%	13 1,9%	29 4,1%	47 6,7%
Entidade patronal	--	--	--	1 0,1%	1 0,1%
Colega de trabalho/Escola	--	--	--	--	--
Vizinho/Vizinha	1 0,1%	--	3 0,4%	5 0,7%	9 1,3%
Amigo/Amiga	--	1 0,1%	--	3 0,4%	4 0,6%
Conhecido	3 0,4%	2 0,3%	4 0,6%	22 3,1%	31 4,4%
Não determinada	--	--	3 0,4%	1 0,1%	4 0,6%
Outra	2 0,3%	2 0,3%	16 2,3%	29 4,1%	49 7%
Ñs-Ñr/Ñ aplicável	14 2%	15 2,1%	41 5,9%	51 7,3%	121 17,3%
<b>Total</b>	<b>78 11,1%</b>	<b>65 9,3%</b>	<b>187 26,7%</b>	<b>370 52,9%</b>	<b>700 100%</b>

Tipo de crime	0-3	4-5	6-10	11-17	Total
<i>Violência Doméstica</i>					
Maus tratos físicos	38 3,4%	28 2,5%	63 5,6%	170 15%	299 26,4%
Maus tratos psíquicos	28 2,5%	24 2,1%	76 6,7%	159 14%	287 25,3%
Ameaças/Coacção	13 1,1%	7 0,6%	28 2,5%	101 8,9%	149 13,2%
Difamação/Injúrias	7 0,6%	7 0,6%	5 0,4%	33 2,9%	52 4,6%
Subtracção de Menor	1 0,1%	2 0,2%	1 0,1%	--	4 0,4%
Violação obrigação de alimentos	3 0,3%	2 0,2%	5 0,4%	6 0,5%	16 1,4%
Violação	2 0,2%	2 0,2%	2 0,2%	20 1,8%	26 2,3%
Abuso Sexual	3 0,3%	4 0,4%	31 2,7%	38 3,4%	76 6,7%
Outros em meio doméstico	7 0,6%	9 0,8%	7 0,6%	9 0,8%	32 2,8%
<i>Crimes contra Pessoas Humanid.</i>					
Homicídio	--	--	1 0,1%	--	1 0,1%
Ofensa à integ. Física	5 0,4%	6 0,5%	7 0,6%	23 2%	41 3,6%
Rapto/Sequestro	7 0,6%	3 0,3%	2 0,2%	4 0,4%	16 1,4%
Ameaças/Coacção	1 0,1%	2 0,2%	3 0,3%	15 1,3%	21 1,9%
Violação	--	--	4 0,4%	24 2,1%	28 2,5%
Outros crimes sexuais	3 0,3%	2 0,2%	8 0,7%	31 2,7%	44 3,9%
Lenocínio e tráfico Maiores	--	--	--	3 0,3%	3 0,3%
Lenocínio e tráfico Menores	--	--	3 0,3%	7 0,6%	10 0,9%
Difamação/Injúrias	--	--	--	5 0,4%	5 0,4%
Negligência médica	1 0,1%	--	--	--	1 0,1%
Outros contra pessoas	--	--	2 0,2%	1 0,1%	3 0,3%
Discriminação Racial	--	--	1 0,1%	1 0,1%	2 0,2%
<i>Crimes contra o Património</i>					
Furto	--	--	--	2 0,2%	2 0,2%
Roubo	--	--	--	2 0,2%	2 0,2%
Abuso de Confiança	1 0,1%	--	--	--	1 0,1%
Burla	1 0,1%	--	1 0,1%	--	2 0,2%
Outros contra Património	1 0,1%	--	--	--	1 0,1%
<i>Crimes contra Socied./ Estado</i>					
Falsificação de documentos	1 0,1%	1 0,1%	1 0,1%	--	3 0,3%
<i>Crimes Rodoviários</i>					
Atropelamento e fuga	--	--	--	1 0,1%	1 0,1%
Condução com álcool/droga	--	--	1 0,1%	--	1 0,1%
<i>Outros Crimes</i>					
Tráfico de drogas	--	--	--	1 0,1%	1 0,1%
Outro Crime	--	--	1 0,1%	2 0,2%	3 0,3%
<b>Total</b>	<b>123 10,9%</b>	<b>99 8,7%</b>	<b>253 22,3%</b>	<b>658 58,1%</b>	<b>1133 100%</b>

6.4. Factos praticados segundo a idade da Vitima/utente

6.5. Crimes Sexuais por sexo e idade da vítima/utente

		0-3	4-5	6-10	11-17	Total
Violação	Feminino	--	2 1,1%	4 2,2%	39 21,5%	45 24,9%
	Masculino	2 1,1%	--	2 1,1%	5 2,8%	9 5%
	Ñs/Ñr	--	--	--	--	--
Abuso sexual	Feminino	3 1,7%	4 2,2%	26 14,4%	34 18,8%	67 37%
	Masculino	--	--	5 2,8%	3 1,7%	8 4,4%
	Ñs/Ñr	--	--	--	--	--
Lenocínio e tráfico menores	Feminino	--	--	2 1,1%	6 3,3%	8 4,4%
	Masculino	--	--	1 0,6%	1 0,6%	2 1,1%
	Ñs/Ñr	--	--	--	--	--
Outros crimes sexuais	Feminino	2 1,1%	2 1,1%	4 2,2%	21 11,6%	29 16%
	Masculino	1 0,6%	--	3 1,7%	9 5%	13 7,2%
	Ñs/Ñr	--	--	--	--	--
Total		8 4,4%	8 4,4%	47 26%	118 65,2%	181 100%

6.6. Perfil da Vítima/utente e Autor do crime

Perfil da Vítima/Utente		Perfil do Autor do crime (sobre menores)	
Sexo	Feminino	Sexo	Masculino
Idade	Idades compreendidas entre os 11 e 17 anos	Idade	Idades compreendidas entre os 36 e 45
Tipo de Crime de que é vítima	Maus tratos físicos e no âmbito dos crimes sexuais, a violação	Relação com a vítima	Pai

## 7. Pessoas idosas vítimas de crime

Idade	Feminino		Masculino		Ignorado		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
65-74	231	51,4	37	8,2	3	0,7	271	60,4
75-84	120	26,7	26	5,8	3	0,7	149	33,2
85 +	21	4,7	8	1,8	--	--	29	6,5
Total	372	82,9	71	15,8	6	1,3	449	100

7.1. Idade da vítima segundo o sexo

7.2. Factos praticados segundo a idade da vítima/utente

Tipo de crime	65-74	75-84	85 +	Total
Violência Doméstica				
Maus tatos físicos	134 14,8%	70 7,7%	13 1,4%	217 24%
Mausatos píquicos	146 16,2%	82 9,1%	15 1,7%	243 26,9%
Ameaças/Coacção	93 10,3%	48 5,3%	6 0,7%	147 16,3%
Difamação/Injúrias	64 7,1%	23 2,5%	4 0,4%	91 10,1%
Violação obrigação de alimentos	6 0,7%	--	--	6 0,7%
Violação	5 0,6%	--	--	5 0,6%
Abuso Sexual	1 0,1%	--	1 0,1%	2 0,2%
Outros em meio doméstico	9 1%	7 0,8%	1 0,1%	17 1,9%
C. c. Pessoas e a Humanidade				
Homicídio	2 0,2%	1 0,1%	--	3 0,3%
Ofensa à integ. Física	27 3%	9 1%	2 0,2%	38 4,2%
Rapto/Sequestro	1 0,1%	1 0,1%	--	2 0,2%
Ameaças/Coacção	17 1,9%	6 0,7%	1 0,1%	24 2,7%
Violação	1 0,1%	--	--	1 0,1%
Outros crimes sexuais	1 0,1%	1 0,1%	--	2 0,2%
Difamação/Injúrias	17 1,9%	2 0,2%	1 0,1%	20 2,2%
Negligência médica	--	2 0,2%	--	2 0,2%
Outros contra pessoas	4 0,4%	--	1 0,1%	5 0,6%
Violação de Domicílio	1 0,1%	--	--	1 0,1%
Crimes contra o Património				
Furto	9 1%	6 0,7%	1 0,1%	16 1,8%
Roubo	10 1,1%	9 1%	1 0,1%	20 2,2%
Dano	12 1,3%	6 0,7%	--	18 2%
Abuso Conf.	4 0,4%	4 0,4%	--	8 0,9%
Burla	3 0,3%	2 0,2%	--	5 0,6%
Outros contra Património	2 0,2%	1 0,1%	--	3 0,3%
Crimes contra vida em soc. e Estado				
Falsificação documentos	4 0,4%	--	--	4 0,4%
Propagação doença contagiosa	1 0,1%	--	--	1 0,1%
Crimes Rodoviários				
Condução com álcool/droga	1 0,1%	--	--	1 0,1%
Outro crime				
Tráfico de drogas	--	1 0,1%	--	1 0,1%
Outro Crime	1 0,1%	--	--	1 0,1%
<b>Total</b>	<b>576 63,7%</b>	<b>281 31,1%</b>	<b>47 5,2%</b>	<b>904 100%</b>



Idade do Autor do crime	Sexo do autor do crime	65-74	75-84	85 +	Total
Até 10 anos	Feminino	--	--	--	--
	Masculino	--	--	--	--
	Ñs-Ñr/Ñ aplicável	--	--	--	--
11-17 anos	Feminino	1 0,2%	--	--	1 0,2%
	Masculino	--	--	--	--
	Ñs-Ñr/Ñ aplicável	--	--	--	--
18-25 anos	Feminino	--	7 1,6%	--	7 1,6%
	Masculino	5 1,1%	3 0,7%	--	8
	Ñs-Ñr/Ñ aplicável	--	--	--	--
26-35 anos	Feminino	3 0,7%	1 0,2%	--	4 0,9%
	Masculino	22 4,9%	4 0,9%	--	26 5,8%
	Ñs-Ñr/Ñ aplicável	--	--	--	--
36-45 anos	Feminino	3 0,7%	4 0,9%	--	7 1,6%
	Masculino	31 6,9%	16 3,6%	--	47 10,5%
	Ñs-Ñr/Ñ aplicável	--	--	--	--
46-55 anos	Feminino	5 1,1%	4 0,9%	--	9 2%
	Masculino	5 1,1%	17 3,8%	1 0,2%	23 5,1%
	Ñs-Ñr/Ñ aplicável	--	--	--	--
56-64 anos	Feminino	4 0,9%	1 0,2%	3 0,7%	8 1,8%
	Masculino	10 2,2%	5 1,1%	1 0,2%	16 3,6%
	Ñs-Ñr/Ñ aplicável	--	--	--	--
65 e + anos	Feminino	2 0,4%	--	2	4 0,4%
	Masculino	49 10,9%	14 3,1%	3 0,7%	66 14,7%
	Ñs-Ñr/Ñ aplicável	--	--	--	--
Ñs-Ñr/Ñ aplicável	Feminino	24 5,3%	16 3,6%	6 1,3%	48 10,7%
	Masculino	60 13,4%	23 5,1%	5 1,1%	88 19,6%
	Ñs-Ñr/Ñ aplicável	47 10,5%	32 7,1%	8 1,8%	87 19,4%
Total		271 60,4%	147 32,7%	27 6%	449 100%

7.3. Idade e sexo do autor do crime segundo a idade da vítima

## 7.4. Relação do Autor do Crime com a Vítima

	65-74	75-84	85 +	Total
Nenhuma	2 0,4%	4 0,9%	--	6 1,3%
Cônjuge/Companheiro	82 18,3%	23 5,1%	7 1,6%	112 24,9%
Ex-Cônjuge/Companheiro	6 1,3%	1 0,2%	--	7 1,6%
Namorado/Namorada	2 0,4%	--	--	2 0,4%
Filho/Filha	77 17,1%	55 12,2%	10 2,2%	142 31,6%
Irmão/Irmã	5 1,1%	--	--	5 1,1%
Neto/Neta	11 2,4%	7 1,6%	--	18 4,0%
Outro familiar	11 2,4%	13 2,9%	2 0,4%	26 5,8%
Entidade patronal	2 0,4%	--	--	2 0,4%
Colega de trabalho/Escola	--	1 0,2%	--	1 0,2%
Vizinho/Vizinha	13 2,9%	2 0,4%	1 0,2%	16 3,6%
Amigo/Amiga	2 0,4%	1 0,2%	--	3 0,7%
Conhecido	2 0,4%	1 0,2%	1 0,2%	4 0,9%
Não determinada	1 0,2%	--	--	1 0,2%
Outra	11 2,4%	6 1,3%	1 0,2%	18 4,0%
Ñs-Ñr/Ñ aplicável	42 9,4%	35 7,8%	7 1,6%	84 18,7%
Total	271 60,4%	149 33,2%	29 6,5%	449 100%

Tendo por base os quadros atrás apresentados, é possível estabelecer algumas regularidades, no que diz respeito aos idosos vítimas de crime. Com efeito, é expressivo o número de mulheres, entre os 65 e 74 anos de idade (51,4%), vítimas de maus tratos físicos (14,8%). Há que ter em atenção que os valores aqui apresentados foram determinados em relação ao total do número de pessoas idosas vítimas de crime, ou seja 449 casos.

Para além disso, revela-se novamente que a vitimação ocorre no cerne do agregado familiar, uma vez que, atentando aos resultados estatísticos, são os cônjuges (18,3%), com idades igualmente compreendidas entre os 65 e 74 anos (10,9%), os principais impulsionadores dos maus tratos físicos (14,8%).